

Domingo, 19 de fevereiro de 2023

APARIÇÃO DE SÃO JOSÉ NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Contemplem em seus corações o planeta e toda a vida que habita sobre a Terra.

Contemplem, de forma especial, os oceanos e como eles tentam, dia a dia, recriar a vida em seu interior.

Contemplem em seus corações o mar profundo, as espécies desconhecidas, os vegetais, os animais, os elementos e por um instante, filhos, expressem gratidão, porque ali, no profundo dos mares, existem seres que silenciosamente se sacrificam pelo equilíbrio do planeta; seres que, diante da ignorância humana, ofertam suas vidas, aparentemente pequenas e insignificantes, vidas que ninguém vê, para equilibrar o planeta, para que a vida siga existindo dentro de cada um de vocês.

Por um instante, apenas por um instante, expressem verdadeira gratidão.

Neste dia, venho levar cada um de vocês, em consciência, ao profundo dos oceanos para que assim também aprendam a mergulhar no próprio mundo interior, a sair de toda superficialidade, de toda aparência, de todo engano: quando são enganados e quando enganam a si mesmos.

Mergulhem Comigo, filhos, no profundo dos oceanos. Sintam seu silêncio. Sintam sua paz.

Apesar da agonia da Terra, os oceanos geram paz para o mundo e, ainda nas grandes tempestades, ainda quando suas águas se agitam, no profundo de seu interior existe a paz.

Aprendam a ser como os oceanos. Aprendam a servir como os oceanos: silenciosamente, profundamente, de forma transparente, verdadeira, sem buscar nada em troca.

Os oceanos padecem pela ganância e o egoísmo dos homens; eles silenciam as bombas, as máquinas que perfuram o seu interior; os oceanos silenciam sua dor, que é a dor do coração da Terra, e em troca oferecem ao mundo vida, ar, pureza e profundidade espiritual.

Se querem transitar o final dos tempos, a transição entre o velho e o novo homem, se querem aprender como estar diante das situações de caos, se querem aprender a sair da superficialidade da vida e saber quem verdadeiramente são, contemplem os oceanos.

Em suas orações, sejam gratos pela vida que nele habita, sintam-se submergir em suas águas profundas e, ali dentro, onde há paz, clamem também vocês pela paz.

Saibam suportar as humilhações do mundo; saibam suportar os momentos de solidão contemplando os oceanos.

Eles falam através de sua vida. Eles falam através de seu silêncio. Eles falam com o exemplo, e não com palavras vãs. Isso devem aprender dos oceanos, porque, nestes tempos, a incredulidade da

humanidade não será curada com palavras, mas com exemplos; a única forma de ensinar, de guiar e conduzir os seres será através do exemplo. Não será falando sobre a paz, será sendo paz. Por isso, aprendam dos oceanos.

Diante das confusões, do caos, do mal, silenciem o próprio interior, mergulhem no profundo da consciência, lembrem dos oceanos e ali, filhos, sejam paz.

No profundo dos oceanos, escutam-se o canto das baleias e dos golfinhos, o canto da alma dos oceanos, que se expressam ali, onde ninguém os vê. Mas aqueles que mergulham em suas profundidades podem ser curados por essas vibrações.

Assim também cada um de vocês deve expressar o seu canto, o seu louvor a Deus. Que ele não surja da boca para fora, mas da profundidade de seus seres, e ali, nessa profundidade, aqueles que os escutarem sejam curados.

Da mesma forma seja a sua oração: que ela surja do profundo de seu interior, e aqueles que forem tocados por ela sejam curados.

Parece-lhes impossível ser como o oceano?

Se são seres semelhantes a Deus, toda a Criação se espelha em seu interior. Acreditam que essas são apenas palavras ou estão dispostos a mergulhar nesse mistério e experimentar o que lhes digo?

Ali é onde a humildade se manifesta; não nos esforços humanos, mas na profundidade da consciência.

Humildade não é achar-se inútil, achar-se menos que os demais; isso não é humildade, filhos. Humildade é mergulhar no profundo da própria consciência, e que toda a expressão de seus seres provenha do que verdadeiramente são. E, ali, podem dizer ao mundo "sou Filho, criado à semelhança e imagem de Deus, tão grande e profundo como Ele É" e, ainda assim, suas palavras serem plenas de humildade, porque Deus é Quem é grande dentro de vocês. Ele é Quem os fez semelhantes ao Seu Coração, à Sua Consciência, ao Seu Poder Criador e Renovador.

Humildade é saber quem verdadeiramente são e viver a partir dessa verdade. Isso é a que são chamados hoje.

Não vivam das mentiras do mundo, daquilo que os diminui e que apenas manifesta o ego humano e seus aspectos superficiais. Não acreditem nas mentiras que ressoam do próprio ser, não enganem a si mesmos. Vivam da profunda verdade que habita em suas essências, e para serem capazes de descobrir e viver isso, meditem nos oceanos.

A natureza espelha a grandeza porque espelha a Presença Divina e, ainda assim, está plena de humildade.

Já estiveram diante de um grande vale, de um pôr do sol, diante dos oceanos e se sentiram pequenos frente à grandeza que eles expressam?

Eles são Espelhos de Deus, assim como vocês.

Já estiveram diante de um ser humano e mortal, mas que expressava a grandeza, apesar de seu silêncio e humildade?

Ele é um Espelho de Deus.

Sejam Espelhos, sejam aquilo que nasceram para ser.

Suas profissões, suas destrezas, seus afazeres são apenas expressões da vida humana, situações que se vivem neste caminho, nesta trilha para expressar Deus, mas o que verdadeiramente são não termina ali.

Sejam servidores, sejam profissionais excelentes. Façam tudo com a excelência do coração e da consciência, mas não terminem ali. Mergulhem mais profundo, como nos oceanos.

Vocês podem olhar o mar e se encantar com a sua beleza, com o reflexo do Sol e da Lua em suas águas, mas dentro dele existe mais. Assim são vocês.

Assim como olham os oceanos e seus olhos têm um limite, sua visão não alcança todos os mares, assim também é a consciência humana. Até hoje, seus olhos têm um limite, apenas podem compreender aquilo que veem, que sua visão alcança, mas isso não significa, filhos, que terminam ali. Existe mais... Existe muito mais...

Existe mais dentro de vocês; existe mais dentro do próximo. Não se enganem com o que o outro manifesta, não o encerrem em sua personalidade, se ele fala alto ou baixo, se ele arruma a cama ao levantar, porque existe mais...

Para ajudar a que a consciência humana expresse essa profundidade, vocês também devem poder olhar para o próximo e saber que ele não termina ali, que uma consciência tão infinita como a própria Consciência Divina, que um Universo habita em seu interior, e um grande mistério, tão profundo como os oceanos, tão perfeito e tão cheio de vida, também habita em seu interior.

Ajudem-se mutuamente a superar a superficialidade. Não decretem para os seus irmãos os seus defeitos e misérias, tampouco suas destrezas. Que seus olhos se fixem naquilo que é espiritual, naquilo que é Divino e que deve multiplicar-se. E, lhes diria mais, deve revelar-se, porque, neste tempo, tudo já existe dentro de vocês, os mistérios estão aí para serem revelados, para serem descobertos por aqueles que se animarem a viver isso; e a expressão desse mistério são os talentos e os dons que o Senhor virá buscar de cada um de vocês.

Por isso, dia a dia, em cada oportunidade que tenho de vir ao mundo, peço-lhes que saiam das superficialidades da vida e, ainda que seja por um instante, contemplem os oceanos. Contemplem o oceano infinito que habita dentro de vocês e ali, filhos, descubram quem verdadeiramente são, encontrem a semelhança com Deus e deixem que Ele Se expresse através de suas vidas.

Quanto mais essa vida pode crescer em seu interior, mais talentos se expressam, e é assim que eles se multiplicam. Com uma Palavra e com uma Graça que recebem, deixem que elas ressoem em seu interior e que façam emergir um pouco mais do que verdadeiramente são. Ali os talentos se multiplicam.

Sei que sairão daqui e se reencontrarão com as suas vidas, com as suas famílias, com as dificuldades, com suas misérias internas, com suas destrezas, mas apenas lhes peço que sempre que recordarem de Minhas Palavras, ainda que por um instante, pensem nos oceanos e recordem o que verdadeiramente são.

Dessa forma, encontrarão chaves para lidar com as situações da vida de uma forma diferente, e assim, pouco a pouco, construir dentro da vida uma nova vida e dentro de seus seres um novo ser.

Esse é o maior serviço que podem prestar à humanidade nestes tempos.

Quando contemplam a agonia do mundo, as guerras, os desastres naturais, a falta de respeito de um coração para com outros, o ultraje aos Reinos da Natureza, recordem, filhos, que o maior serviço que podem prestar ao mundo é mergulhar no próprio interior e ser quem verdadeiramente são, deixando que o Criador Se expresse, que olhe através de seus olhos, que pense através de seus pensamentos, que fale através de suas palavras, que atue com suas mãos, que sinta em seu coração, que, no oceano profundo de seu mundo interior, ali Deus Se manifeste e Se faça sentir na superfície desses mares, no que podem expressar na Terra. Esse é o maior serviço que podem prestar nestes tempos.

Assim, seu trabalho voluntário será mais que um trabalho voluntário. Suas orações serão mais profundas, chegarão mais longe, gerarão mais méritos. Sua presença na Terra terá mais sentido, e passarão por este mundo vivendo com plenitude, mesmo que tenha sido por um segundo que expressaram esse oceano.

Isso era o que queria dizer-lhes hoje; esse era o estado de consciência ao qual gostaria de lhes conduzir.

Permaneçam ali, mergulhem mais profundo e encontrarão as respostas que estão buscando, encontrarão as Graças que pedem, encontrarão a cura, encontrarão a paz, porque ela não está no que o mundo lhes oferece, mas no que vocês podem oferecer ao mundo.

Têm a Minha bênção para isso.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.